



# Autovivência do Sinergismo Projeção Consciente – Cosmoética

**Maria da Graça Berbigier**

## Resumo

O embasamento deste artigo emana das autorreflexões sobre o sinergismo entre a projeção consciente e a cosmoética, pilares evolutivos alicerçados pelas Ciências Projeciologia e Conscienciologia. O texto apresenta apreensões teóricas de experiências espontâneas e anímicas, orientadas pelos tratados de autoria de Waldo Vieira (WV). A autora reforça em suas vivências a tese apresentada por WV de que todas as consciências inevitavelmente passarão pela experiência lúcida fora do corpo para dinamizar a evolução da autocosmoética. Este artigo traz hipóteses de que o esforço, a persistência e a manutenção da autopesquisa projeciológica, favorecem à compreensão dos princípios cosmoéticos; enquanto a vivência aplicada destes princípios, ampliariam a lucidez e o tempo de permanência da conscin projetada, em estágios de ascendência na escala do estado de consciência contínua. Ao final, apresenta considerações referentes à satisfação íntima e libertação nas interrelações, alcançados pela aplicação lúcida do sinergismo cosmoética-projeção consciente, considerado na autopesquisa, vetor propulsor da qualificação ascendente da interassistencialidade.

**Palavras-chave:** cosmoética; Projeciologia; sinergismo.

## INTRODUÇÃO

**Contextualização.** As causas norteadoras desta pesquisa foram as experiências da autora nos mais diversos contextos multidimensionais, notadamente em projeções lúcidas ou semilúcidas, demonstrativas das automanifestações holossomáticas (conjunto de corpos: soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma), as quais provocaram lucidez, discernimento e compreensão da autocosmoética.

**Motivação.** Salienta que a motivação da autora, visa aproveitar as vivências multidimensionais, compreender a realidade consciencial vivenciada na condição de mega laboratório, disponível ao interessado em auferir lucidez evolutiva e ampliar a maturidade, exercitando lúcida e continuamente os princípios cosmoéticos.

**Hipóteses.** Segundo a especialidade Experimentologia, a autora traz 2 hipóteses autopesquisísticas, que foram relevantes no seu contexto: o aparente paradoxo e a ferramenta elucidativa, conforme expõe:

1. A primeira apresenta um viés teático (teoria e prática) da moral cósmica (cosmoética), a qual pode se manifestar de difícil compreensão ao pesquisador(a), ao procurar vivenciá-la multidimensionalmente, por

parecer complexa, senão, até paradoxal. Eis que apresentada pela Conscienciologia como lei ou princípio geral, amplo, universal e cósmico, que a todos submete no processo evolutivo; porém, ao mesmo tempo, se apresenta incipiente e singular, mas não menos importante, quanto à intraconsciencialidade das consciências em evolução, consideradas de modo individual e singular.

**“Resolução.** *Todo paradoxo está à espera de ser resolvido.*”

(VIEIRA, 2008; p. 117)

2. Por outra prospectiva, avalia a projeção consciente (PC), na hipótese e circunstância de ferramenta elucidativa indispensável ao desenvolvimento da cosmovisão, sem a qual a consciência permanece míope, cega, obtusa e robotizada pelos valores e paradigmas monodimensionais e materialista, e, conseqüentemente, sem respostas as perguntas básicas da evolução: de onde vim? O que estou fazendo aqui? E para onde vou?

*“Evoluir é movimentar-se cosmoeticamente”.*

(VIEIRA, Minitertúlia Conscienciológica; 2014)

**Objetivo.** O presente trabalho apresenta 6 objetivos teáticos expostos por escala numérica, sem ordem de prevalência:

1. Autovivenciar o sinergismo cosmoética-projeção consciente.
2. Aumentar as experiências extrafísicas lúcidas.
3. Atingir a autoconsciencialidade autevolutive.
4. Alcançar extrapolações interassistenciais por meio das projeções conscientes.
5. Atuar de maneira pontual nas autossuperações do próprio nível de cosmoeticidade nas interações multidimensionais.
6. Ampliar as autopesquisas recinológicas, eficazes e exponenciadoras, das manifestações cosmoéticas.

**Metodologia.** A metodologia utilizada foi a teática, a autoaplicação de técnicas bioenergossomáticas e projetivas, relatos de outros pesquisadores, participação em cursos, laboratórios, dinâmicas parapsíquicas, debates, *workshops*, seminários de pesquisas, congressos conscienciológicos, voluntariado, docência conscienciológica, aplicação da Técnica Energética Pessoal (Tenepes), Código Pessoal de Cosmoética (CPC) e Técnica da Reciclagem Existencial (Recéxis). Além de estudos e aprofundamentos em tratados, livros, artigos e verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia.

**Estrutura.** O presente artigo foi elaborado em 5 seções, sendo:

- I. Desenvolvimento.
- II. Aprofundamento na Compreensão e Lucidez Autocosmoética.
- III. Priorização do Desenvolvimento da Projeção Lúcida.
- IV. Ampliação da Autopesquisa por meio da Aplicação da Tridotação Consciencial.
- V. Sinergismo Projeção Consciente e Cosmoética.

## I. DESENVOLVIMENTO

**Definição.** A autovivência do sinergismo projeção consciente-cosmoética é o conjunto de causas e efeitos potencializadores, recíprocos e interatuantes, gerados pelo empenho, dedicação, esforço, persistência, motivação e vontade de a conscin lúcida buscar o desenvolvimento e a ampliação da lucidez projetiva, em concomitância crescente com a vivências dos princípios universais cosmoéticos.

**Níveis de Lucidez.** Importa saber que a Projeciologia esclarece que as experiências projetivas poderão ser avaliadas pelo pesquisador(a) de acordo com os diversos níveis de lucidez da consciência projetada: 20% a 100%. Trata-se de métrica pessoal e intransferível, cujos parâmetros são embasados na teática pessoal.

**Temática.** O tema mereceu atenção da autora, após o conhecimento teórico da Projeciologia, e por conseguir, animicamente, diversos fenômenos de lucidez projetiva, ao aplicar as técnicas propostas pelo cientista Waldo Vieira (WV). Condição, que a levou a ter experiências extrafísicas semiconscientes e conscientes e a atuar com equipes extrafísicas benfeitoras, em interassistências de regates e desassédios extrafísicos. Entretanto, essa relativa desenvoltura, não garantiu um crescendo constante da autocosmoética e nem evitou os ciclos de altos e baixos na rotina das vivências dos fenômenos. Hipótese que, no entender da autora, estaria ligada a autocorruptibilidade e a baixa lucidez parapsíquica.

## II. APROFUNDAMENTO NA COMPREENSÃO E LUCIDEZ AUTOCOSMOÉTICA

**Definição.** “(cosmo + ética) - Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo humano” (VIEIRA, 2008; p. 47).

**Citação.** Chamando a atenção para esta autopesquisa a autora faz citação de 1 afirmação apresentada nos Tratados da Conscienciologia, a seguir transcrita:

*“A Cosmoética é a condição sine qua non da Evolução.”*  
(VIEIRA, 2008; p. 640)

**Cosmovisão.** Na interpretação da autora, a autovivência apenas com a monovisão dos paradigmas intrafísicos, sem a ampliação da lucidez pelas premissas do paradigma consciencial, notadamente quanto à multidimensionalidade, restaria reduzida, pequena, curta e insuficiente, em referência ao aproveitamento proexológico, que possivelmente estaria fadado ao mimetismo e ao desperdício desta vida humana, especialmente pela hipótese de perda de oportunidade evolutiva.

**Lógica.** No entendimento da autora, a questão do aprimoramento pessoal no fluxo cósmico quanto às leis evolutivas, foi de uma lógica precisa e fundamental, capaz de diminuir consideravelmente os conflitos íntimos e desassombrar as vivências dos fenômenos parapsíquicos.

**Dissonância.** Todavia, a questão cosmoética relativa a pensar positivamente de si e dos outros ainda estava dissonante entre a teoria e a prática, tanto no intra quanto no extrafísico, levando a autora a utilizar técnica, conforme relata:

**Técnica do Trafor (traço-força):** Durante 30 dias, consecutivos, pela manhã, elencou as principais pessoas do grupocarma familiar, profissional e social, e incluindo-se, identificou traços-força, não repetidos individualmente, até o reconhecimento de 30 qualidades. Durante o dia mantinha-se conectada à visão tratocrata, levando em consideração as interações multidimensionais.

**Ombro-a-ombro.** Cabe ressaltar, que a técnica a levou a obter interações extrafísicas lúcidas, notadamente na atuação ombro-a-ombro com amparador (mulher), durante a Tenepes. Por diversas vezes, saía do corpo ou ficava em desincidência vígil capaz de perceber a dinâmica da interassistência acontecendo.

**Aperfeiçoamento.** Visando aperfeiçoar a postura cosmoética, especialmente no ato de pensar o melhor para todos, e, também, com a intenção de reforçar o estofo interassistencial, adotou a seguinte técnica:

**Técnica “questões do Conscienciograma”:** Diariamente, fazia a leitura da primeira questão do Conscienciograma (nota 0). Inicialmente, autoavaliava-se, e logo, focava nas conscins que apareciam na sua tela mental. Após, expandia para todas as possibilidades da patologia no planeta. Na sequência, passava diretamente para a última questão (nota 20) e evocava a assistência ao nível máximo de cosmoética.

**Extrapolações.** Essa técnica proporcionou extrapolações de experiências lúcidas, com foco de resgates na baratosferas, psicodramas para auxílio na segunda dessoria e desfazimento de estruturas morfopensênicas de aprisionantes de consciex por megassediadores.

**Autocomprovação.** As experimentações foram positivas, convergentes, elucidatórias e profícuas quanto à autocomprovação dos valores proexológicos, trazidos do Curso Intermissivo (CI), vinculados no desenvolvimento da Projeção Consciente (PC), e na acuidade axiológica dos princípios universalistas da cosmoética.

**Autopesquisa.** A autoexperimentação possibilitou a recuperação de cons, com identificação dos traços força (Trafor), traços fardo (trafar) e evidências dos traços faltantes (trafais), reconhecidos, utilizados ou negligenciados nos contextos multidimensionais, ao observar posicionamentos envolvidos no sinergismo entre projeção e cosmoética.

**Lucidez.** Nesse contexto, o desenvolvimento da lucidez e rememoração dos fenômenos projetivos tornaram-se prioritários à compreensão contínua, crescente e ampliada da moral cósmica, especialmente pela visão pessoal que passou a ser multidimensional, seriexológica e universalista.

**Inteligência.** A moral cósmica compõe-se de um ordenamento inteligente, abrangente, universal e benfazejo no caminhar evolutivo, que não impõe, não pune, não favorece e nem privilegia ninguém, mas que está presente e disponível para todos. Conduta essa que, segundo a Ciência Conscienciologia, já teria sido trilhada por muitas consciências avançadas, e que inevitável e fraternalmente atinge a todos os seres no seu processo evolutivo.

**Abrangência.** A partir desta compreensão a vida se tornou mais leve e mais feliz. Embasada na certeza íntima de que a evolução cosmoeticamente segue seu rumo, pelo qual todos os seres do cosmos “cedo ou tarde” irão se deparar. O mais inteligente será seguir a evolução com satisfação íntima ao acertar a bússola no caminhar da maturidade integral.

### III. PRIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA PROJEÇÃO LÚCIDA

**Volitação.** A autora sempre tivera os chamados sonhos de estar voando. Tecnicamente denominados pela Projeiologia de volitação extrafísica. A primeira senha para obter lucidez de estar lúcida para o extrafísico foi através desse fenômeno.

**Desenvolvimento.** Para mudar essa performance a autora praticou de maneira obstinada as técnicas projetivas, e, além das experiências projetivas espontâneas, passou a desenvolver o fenômeno animicamente.

**Modus Operandi.** Não obstante a aplicação das técnicas, reflexamente ao *modus operandi* intrafísico, não dava a devida atenção às experiências, pois nem sempre conseguia compreender o que estava vivenciando, e, por diversas vezes, não rememorava completamente, ou não conseguia decodificar ou traduzir para o cérebro físico, consequência do pouco esforço para ampliar seu conhecimento e experimentação dos fenômenos. Ainda, eventualmente, não entendia as projeções vexaminosas, perdendo oportunidades valiosas de autopesquisa, principalmente quanto ao próprio nível de autocosmoética.

**Valorização.** Durante muito tempo sequer valorizava as vivências extrafísicas. Embora, tivesse se dedicado persistentemente para desenvolver o fenômeno, achava que não ter lucidez ou domínio inato das experiências, seria uma dificuldade meramente sua, razão pela qual precisaria dedicar-se com esforço maior. Em contrapartida resultou em ímpar ferramenta de autodesenvolvimento, devido ao afincamento, persistência e disciplina aplicados.

**Desfrute.** A experiência volitativa cresceu exponencialmente, ao ponto de a autora buscar a lucidez nas projeções apenas para desfrutar da sensação prazerosa proporcionada pela liberdade de estar volitando de psicossoma.

**Egoísmo.** Não se apercebia do grau egóico e da proporção do desperdício dessa habilidade, e sequer imaginava o quanto as experiências extrafísicas poderiam se tornar propulsoras da autoevolução, do completismo proexológico e das conquistas interassistências cosmoéticas.

**Autosuperação.** No entanto, cabe ressaltar, que diversas vezes proferiu aulas práticas de volitação no extrafísico. Experiências muito gratificantes e motivadoras da PC interassistencial. Existe um universo de conscins e consciexes completamente condicionadas ao deambular intrafísico.

**Priorização.** Em determinado momento chegou ao estágio em que não mais lhe bastava a lucidez extrafísica, queria a saída da consciência sem gap de lucidez, também chamada de projeção de consciência contínua (PCC), o que veio a lograr relativo êxito. Observa-se que a autora teria algumas experiências desse tipo para relatar, mas este não é o foco deste trabalho.

**Aprofundamento.** A partir dessas experiências ampliadas de PCC passou a levar mais a sério seu nível de consciencialidade, utilizando os fenômenos projetivos na autopesquisa, em especial quanto aos trafores, trafais e trafais.

**Registros.** Passou a registrar suas experiências espontâneas e as provocadas pela vontade, contudo foi na Escola de Projeção Lúcida (EPL), curso prático com 18 encontros, ministrado pelo Instituto Internacional

de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), que aprendeu as Técnicas da Projeciografia e Projeciocrítica, voltando a atenção e metrificação do nível de autocosmoética das vivências.

**Voluntariado.** Tão logo preencheu os pré-requisitos iniciou as atividades do voluntariado, epicentrandoo atividades na cidade atendida de Charqueadas/RS, que veio a tornar-se um Núcleo de Extensão (NE) do IIPC. Aproveita para citar que a cidade mencionada abrigava diversos presídios, hoje, contendo 7, e o oitavo em construção.

**Profilaxia.** A autora praticamente fazia o voluntariado sozinha naquela cidade, sem qualquer cuidado com profilaxia, desassédio, assim (assimilação simpática) e desassim (desassimilação simpática). Porém, progressivamente, foram chegando outros voluntários, formando o NE.

**Contrafluxo.** Atualmente percebe que, diante de tanta displicência e ignorância, que caracterizam a falta cosmovisão das implicações multidimensionais, o contrafluxo foi forte. Por hipótese, cita alguns exemplos:

1. **Profilaxia:** O aspecto da auto-organização profilática, pois havia criado uma pasta no computador, onde registrava as projeções. A placa mãe do computador queimou, não sendo possível a recuperação, na época.

2. **Obnubilação:** Sofreu um assalto relâmpago, o qual foi tenso, mas que além do emocional, não causou prejuízos maiores.

3. **Rompimento:** Separação do primeiro marido.

4. **Profissional:** Inesperadamente aconteceu a ruptura do vínculo com a atividade profissional, que mantinha há 25 anos, decorrente de erro jurídico técnico do seu mandatário.

**Experimento.** Principalmente essa situação profissional, acabou por lhe render uma experiência extrafísica singular e ímpar, eis que devido a aplicação persistentemente reiterada, tem por hipótese um encontro com seu amparador de atividade funcional.

**Redirecionamento.** As metas foram redirecionadas e ressignificadas. Acrescenta que concomitante vieram outras crises existenciais sérias, que exigiram profundas reciclagens existenciais (recéxis) e reciclagens intraconscienciais (recins). O que acarretou uma fase de recesso projetivo, passando por altos e baixos parapsíquicos.

#### IV. AMPLIAÇÃO DA AUTOPESQUISA POR MEIO DA APLICAÇÃO DA TRIDOTAÇÃO CONSCIENCIAL

**Tridotação.** Na sequência, a autora volta a empregar esforços para recuperar as unidades de lucidez (cons) e melhorar os talentos impulsionadores da evolução, ao se vincar no aprofundamento oportunizado pela Tridotação Consciencial: parapsiquismo, comunicabilidade e intelectualidade.

**Parapsiquismo** – o objetivo foi intensificar as manobras energéticas para o dominar o Estado Vibracional (EV); utilizar o fenômeno projetivo com foco na interassistencialidade multidimensional; aplicar a técnica da tarefa energética pessoal (tenepes).

**Comunicabilidade** – despertar para a comunicação interdimensional; mapear as sinaléticas energéticas pessoais; promover a interface e conexão com os amparadores.

**Intelectualidade** – a intenção visava recuperar os cons trazidos do Curso Intermissivo (CI); compreender os fenômenos parapsíquicos nos seus pormenores; aumentar as neossinapses e as paraneossinapses sob as premissas do paradigma consciencial. Prioritariamente marcada pela decisão de assumir a docência conscienciológica.

**Coerência.** A história, reconhecidamente, está repleta de incompletudes nos atributos da tridotação, pois não é difícil encontrar a pessoa parapsíquica ingênua ou, não raro, mal-intencionada, o doutor em ciência, o simplismo do PhD teórico, ou o comunicador eloquente, manipulador e sedutor. Exemplos falhos quanto à tridotação e à coerência cosmoética.

**Teoria.** Oportuno ressaltar a importância da obtenção e aprofundamento lúcido do conhecimento multidisciplinar teórico, uma vez que a informação não gravada no dicionário cerebral, não produz novos conhecimentos, ou novas sinapses e não causam reflexões, o que dificulta o discernimento, a logicidade e a criticidade.

**Parapsiquismo.** Por outro lado, somente a teoria, sem a experiência ou vivência prática do parapsiquismo, pode se esvaír nos liames e autoenganos reforçados pelos paradigmas materialistas ou religiosos; podendo, frequentemente, também se perder em linhas filosóficas, sem compromisso com a experimentação ou de ser conclusiva.

**Ganho Evolutivo.** Nesse viés, a autora quer trazer a notável valia do Princípio da Descrença, apresentado pela Ciência da Conscienciolgia: “*Não acredite em nada, nem mesmo o que for dito aqui. Tenha suas experiências*”. Princípio que leva à liberdade de pensar, usar a lógica, fazer reflexão, experimentar e chegar as próprias conclusões.

**VERPON.** O grande proveito efetivamente foi tornar-se uma pessoa criativa em ser livre ao pensar, experienciar, refletir, rever e reeducar seus conceitos existenciais, ao atuar sob hipótese das verdades relativas de ponta (VERPONS).

**Bússola.** Embora tivesse traçado algumas metas, ao enfrentar a proficiência da tridotação consciencial, bastante incentivada na época pelo Propositor das Ciências (WV), permanecia em relativo emaranhado de confusão e complexidades existenciais, resultantes das crises por que passara, possivelmente, por falta de foco nas autopesquisas que auxiliassem nos autoenfrentamentos e autossuperação.

**Tenepes.** No ano 2005, a autora iniciou a tenepes e, surpreendentemente, não teve contrafluxos, ao contrário, sentia-se constantemente em primener (primavera energética), especialmente ao perceber o crescimento exponencial do parapsiquismo, em especial a PC. Contudo, o maior aprendizado foi recuperação de cons do CI, ao identificar a lucidez projetiva na condição de ferramenta indispensável à ampliação da autocosmoética interassistencial. A atenção voltada para a pensenidade, ações e reações, se fizeram presentes nas 23 horas, extra tenepes. Ao praticar a técnica indubitavelmente ocorrerá a observação do autoparapsiquismo e da autocosmoética.

**Crescendo.** Segundo Vieira, o intermissivista deveria buscar o crescendo tenepes / ofiex. Entretanto, ao pesquisador(a) lúcido pressupõe-se o domínio do fenômeno da PL na condição de pré-requisito à instalação e manutenção da ofiex.

**Desassédio.** Possivelmente a meta do intermissivista é a desperticidade, inclusive para ser ofiexista, por isso, o parapsiquismo, a autopesquisa, e a manutenção do autodesassédio, são premissas desafiadoras à desassedialidade permanente total (desperticidade). A autora objetiva alcançar esta condição ainda nesta vida.

**Autocosmoética.** A cosmoética impõe aos *Homo sapiens sapiens*, a começar se libertar das posturas anticosmoéticas aprisionantes, tais como: pensenes negativos, omissões deficitárias, decisões equivocadas, apego ao materialismo, gurulatrias, crenças, sectarismos, dogmatismos, preconceitos, separatismos, disputas, conflitos e guerras, dentre outros.

**Inteligência.** O trafor da inteligência evolutiva favorece comportamentos com padrões mais humanitários, fraternos e cosmoéticos, resultando em lucidez e discernimento quanto à interassistencialidade, o que possibilita sair da postura egóica e voltar-se para o outro, buscando o princípio universal do melhor para todos.

**Autociência.** Autociência e envolvimento com o fluxo universal cosmoético, implica necessariamente no desenvolvimento crescente da interassistencialidade multidimensional e universalista, a qual não acontece de súbito e nem ao acaso. A consciência poderá levar anos, décadas, séculos, ou milênios, em esforço individual e singular, entre erros e acertos. A repetição em tentar acertar permitirá a autonomia e uso do livre arbítrio, levando à assertividade e autossegurança nas atuações cosmoéticas da autoevolução.

**Técnica.** Ao ficar lúcida sobre essa condição e objetivando acelerar o processo evolutivo ainda nesta vida humana, a autora, passou a utilizar a técnica pessoal de perguntas, abaixo explicadas:

1. **O que está acontecendo?** Pergunta utilizada frequentemente nos contextos intrafísicos, a levava questionar igualmente nos ambientes extrafísicos. Condição que trazia de imediato maior lucidez e discernimento, facilitando sobremaneira a rememoração da experiência. Esse questionamento evitava exacerbações emocionais nas interações multidimensionais.

2. **Por que está ocorrendo?** Buscava avaliar o contexto do auto e hetero envolvimento, analisando as variáveis do antes, durante e depois. Nessa fase sobressaiam os aspectos entrelaçados das vidas passadas com a atual vida intrafísica. As experiências retrocognitivas acarretaram fundamental elucidação das interrelações grupocármicas.

3. **Como posso ser interassistencial nesta situação específica?** Etapa mais difícil por envolver as premissas do Paradigma Consciencial, em especial a percepção da multidimensionalidade interatuante. Entretanto, a maior dificuldade estava nos traços religiosos profundos em sua forma de pensenizar, agir e reagir. Por exemplo: dizer “não”, inicialmente, parecia distante da performance de uma consciência assistencial. Contudo, aos poucos, foi interagindo com maior assertividade cosmoética.

**Desenvoltura.** Nas experiências extrafísicas, paradoxalmente, havia maior desenvoltura, firmeza e posicionamento. Exemplificando: a percepção de autonomia e lucidez nas tomadas de decisão em contextos

interassistenciais extrafísicos. Sentir maior inteligência quando em estado projetado e reconhecer que não teria parâmetros no cérebro físico para decodificar o aprendido.

**Projeções vexaminosas.** É claro que, da mesma forma e intensidade, surgiam as posturas anticosmoéticas, as chamadas projeções vexaminosas, as quais, ao rememorar, expunham explicita e inquestionavelmente os traços e traças da pesquisadora. Os resultados destas experiências caracterizaram aprendizados geradores de reciclagens e elucidações crescentes das vivências autocosmoéticas.

“A cosmoética dirige o cosmos. A cosmoética é evolução.”  
(VIEIRA, 2014; p. 442)

## V. SINERGISMO PROJEÇÃO CONSCIENTE E COSMOÉTICA

“Se você mantém a **intencionalidade hígida**, começa a identificar os detalhes dos sinergismos em tudo em sua existência, a partir da potencialização sadia promovida pelos amparadores extrafísicos.”

(VIEIRA, 2014; p. 1547)

**Sinergismo.** O sinergismo ou simultaneidade, trazidos pelo aprofundamento gradativo da teática cosmoética e a desenvoltura da PC, favorecem a desenvoltura evolutiva ao ultrapassar os próprios parâmetros. Seria impossível pensar em nível avançado de cosmoética, sem ter evoluído concomitante e sinergicamente por estágios avançados de projeção consciente.

**Amadurecimento.** O arcabouço teórico das neociências Conscienciologia e Projeciologia propõe à consciência lúcida amadurecer a autocosmoética, vivenciando o domínio das energias, a homeostase holossomática, e progressivo acesso integral à multidimensionalidade, à multiexistencialidade, à maxifraternidade e ao universalismo. Categorias de premissas cosmoéticas, que no entender da autora, seriam impossíveis de serem alcançadas sem o crescendo no domínio da projeção consciente. Portanto, ao seu modo de ver, não existe dúvida quanto à gradação, interdependência e sinergismo PC e cosmoética.

**Ampliação.** Aos poucos, a autora, passou a ampliar as percepções das diversas conexões parapsíquicas, envolvendo a semidescoincidência, a descoincidência, a projeção consciente e a postura autocosmoética, a exemplo das 8, abaixo listadas em ordem alfabética:

1. **Acoplamento energético** – assistência oportuna e inesperada a pessoas em estado de sofrimento pela dessoria de familiares.
2. **Amparabilidade** – auxílio pontual e socorrista à conscin com ideias suicidas e também à conscin com grave dependência química.
3. **Inspirações extrafísicas** – projeções e diálogos telepáticos em estado de descoincidência vígil, ao modo de orientações de temas de escrita.
4. **Lucidez ampliada** – saídas contínuas para fora do corpo e retornos sem gap de lucidez.

5. **Projeção seriada** – lucidez em projeção seriada em uma única noite, com saídas e retornos contínuos, para regates e desassédios intensos, incluindo destruição de estruturas morfopensênicas e, ao final, atuação em diálogo tarístico com o megassediador.

6. **Projeções com extraterrestres** – encontros extrafísicos com seres de aparências diferentes da raça humana.

7. **Prontidão assistencial** - pedidos pontuais extra tenepes, via telefone, para ajudar em questões pontuais.

8. **Sinaléticas** – mapeamento das sinaléticas, com destaque para o sinal positivo de interassistência envolvida.

**Escala.** No entender da autora, embasada em suas experiências, contribui sobremaneira a compreensão do sinergismo projeção consciente-cosmoética, o estudo e a identificação do patamar da conscin na Escala do Estado de Consciência Contínua (VIEIRA, 1999; p. 925).

**Estágios.** Os estágios apresentados no Tratado Projeciologia, correspondem a uma escala que poderá ajudar prioritariamente a autopesquisa projeciológica da conscin interessada. Segundo Vieira, todas as consciências em evolução, cada um a seu tempo, passarão por 7 estágios de autoconsciencialidade, sendo difícilimo excluir ou pular qualquer deles, porém, abre a possibilidade de ampliar através de estágios transicionais.

**Avanços evolutivos.** Esses estágios gradualmente promoverão a autoconsciência contínua, no decorrer da série existencial (seriéxis), desde o pré-serenão vulgar até o Homo Sapiens Sereníssimus (Serenão). São designados por avanços ascendentes de lucidez, aumento do parapsiquismo, tempo de autonomia de voo da consciência intrafísica projetada e autoconsciencialidade cosmoética interassistencial.

**Identificação.** No âmbito da autopesquisa, a autora também encontrou relevância e benefícios profícuos, ao estudar os estágios de lucidez projetiva, especialmente ao traçar a identificação dos valores pessoais quanto ao desenvolvimento do fenômeno projetivo em sinergismo com o nível de autocosmoética, resultando na identificação do patamar em que se encontra nesta escala.

**Compreensão.** Para maior compreensão, abaixo enumera os estágios elencados no Tratado Projeciologia, por considerar alguns possíveis de autoexperimentação, e por compreender a importância deste conhecimento teórico para a ampliação teática, cita a lista enumerada no Tratado: 1. Provas. 2. Impacto. 3. Admissão. 4. Ética. 5. Filiação. 6. Sutilização. 7. Purificação.

**Aprofundamento.** Após aprofundar esse estudo, embora a autora já tivesse alcançado algum nível de parapsiquismo, notadamente referente à PC, quanto mais aprofundava, mais percebia a imensa falta de conhecimentos teóricos, e, principalmente, o fato evidente de parco conhecimento da moral cósmica e da falta de domínio satisfatório dos experimentos projetivos.

**Autoidentificação.** Entretanto, a autora admite se encontrar transitando entre 3 estágios: provas, impacto e admissão. As autoexperimentações ainda são consideradas eventuais, porém, algumas vivenciadas com relativa lucidez.

**Cláusula intermissiva.** Outro fator teático considerado importante foi exatamente a captação extrafísica, através de diálogo telepático, em descoincidência vígil, ao término da tenepes, da ideia de escrever sobre

a cláusula projeciológica intermissiva. O que a autora relatou, num primeiro momento, por estar com ideia de escrever sobre outra temática, porém diante da insistente recomendação, de imediato colocou em prática, acabando por defender um verbete e escrever um artigo sobre o mesmo tema, o qual foi apresentado no III Congresso de Autopesquisologia, em Brasília-DF, data 15 a 18 de novembro de 2018, publicado na revista *Homo Projector*.

**Compromisso Intermissivo.** Circunstâncias parapsíquicas a levaram a admitir e comprovar, por meio da autoexperimentações, o compromisso escolhido e assumido por si mesma durante o CI, referente às práticas prioritárias a serem desenvolvidas nesta vida humana, visando o desenvolvimento da PC.

“**Evolução.** ...a evolução e o desenvolvimento produtivo das experiências fora do corpo humano somente acontecem, inevitavelmente, ao modo de um pré-requisito, em uma coexistência perfeita com a cosmoética.”

(WV, 1999; p. 352)

**Códigos.** O comportamento inato da conscin é o seu próprio código de cosmoética evolutivo, construído em suas experiências multimilenares, o qual permeia todas as suas manifestações. Contudo, visando acelerar, a pessoa pode criar o código pessoal de cosmoética (CPC) e o código grupal de cosmoética (CGC).

**Técnicas.** Os códigos, acima citados, são considerados técnicas eficazes e aceleradoras dos processos evolutivos pessoais e grupais. Além criar o próprio CPC, a autora, participou do CGC do Núcleo de Extensão do IIPC de Charqueadas/RS/Brasil, cujo propósito principal era vivenciar a autenticidade grupal.

**Fiscalização.** Essas técnicas conduzem à autofiscalização contínua, permanente e despojada, ao modo de a conscin desenvolver o hábito sadio e rotina útil de autopesquisa ininterrupta, diminuindo significativamente as autocorrupções.

\*O *Código Pessoal de Cosmoética (CPC)* deve ser dinâmico, admitindo **extrapolacionismos** rigorosos, teáticos, as vezes sugeridos pelos amparadores extrafísicos.

(VIEIRA, 2014; p. 444)

**Discernimento.** No Tratado Projeciologia, conclusivamente, assim dispõe o propositor das neociências, WV:

“**Projetores.** Dentre estas consciências - homens e mulheres - estão aquelas que costumam produzir as projeções com lucidez, desfrutando de algum discernimento extrafísico e, a rigor, são as únicas que conseguem desenvolver as suas projeções conscienciais em razão do acatamento sem dificuldades à cosmoética.”

(VIEIRA, 1999; p. 354)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Sinergismo.** A autora, auxiliada pelas premissas do Paradigma Consciencial, conclui que o sinergismo entre a PC e cosmoética conduzem pacientemente a evolução individual e grupal neste Planeta e nas demais

esferas e dimensões do universo cósmico, no caminho evolutivo da autoconsciencialidade e da interassistência libertadora.

**Libertadora.** A autopercepção de depuração dos entraves e aprisionamentos pensênicos, possivelmente seriexológicos, resultaram em libertação de interprisões grupocármicas, promovedoras do aperfeiçoamento autocosmoético e da ampliação da autolucidez multidimensional.

**Satisfação.** Por considerar importante, destaca a relevância em usar a inteligência evolutiva, para alcançar sincrônica e sucessivamente, ao modo satisfação íntima e singular, a expansão da cosmoética e o desenvolvimento da projeção consciente, planejados ou não, em curso intermissivo.

**Teática.** O estudo teórico e a concomitante experimentação, por meio de aplicação das técnicas parapsíquicas, sobretudo as projetivas, potencializaram extraordinárias reciclagens intraconscienciais e existenciais, elevaram a lucidez e ampliaram a autocosmoética e a interassistencial da autora.

**Conclusão.** Por fim, conclui que o sinergismo projeção consciente-cosmoética, promove a autoconsciencialidade ascendente até atingir a libertação para o patamar de Consciex Livre (CL).

**Sintetização.** A autora finaliza sua gescon grafopensênica com a elaboração de 1 pensata e 1 megapensene trivocabular, a seguir expressos:

**Pensata.** O propósito precípua do **sinergismo projeção consciente-cosmoética** é a lucidez, ampliação e qualificação permanente e ascendente da interassistencialidade.

**Megapensene trivocabular:** Cosmoética: competência interassistencial.

## **O SINERGISMO PROJEÇÃO CONSCIENTE-COSMOÉTICA ELIMINA A MONOVISÃO, AMPLIA O PARAPSIQUISMO, A LUCIDEZ, A ORTOPENSENIDADE E APROXIMA O AMPARADOR INTERASSISTENCIAL.**

### REFERÊNCIAS

1. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 2008; p. 47, 603, 604, 612, 613, 640, 946).
2. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; p. 442, 444 e 1547.
3. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto;

3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1999; p. 105 a 930.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. DE ROSSO, Eucárdio; *Cosmoética em 500 Citações*; pref. Laurentino Afonso; revisores Denise Parro; et al.; 186 p; 18 webgrafias; 44 ref.; 1 microbiografia; 12,7 x 20 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; p. 17 a 153.
2. MOTA, Tathiana; *Curso Intermissivo: Você se Preparou Para os Desafios a Vida Humana?*; pref. Ana Luiza Rezende; 200 p.; 3 caps.; 14 webgrafias; 83 refs.; 2 anexos; alf.; 24 x 16,5cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; p. 11 a 155.
3. VIEIRA, Waldo; *Homo Sapiens Pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 a *websites*; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3 Ed. Gratuita; CEAEC & Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; p. 21 a 925.
4. VIEIRA, Waldo; *Homo Sapiens Reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; a 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3 Ed. CEAEC Pesquisa; 2003; p. 168 a 271.

## WEBGRAFIA CONSULTADA

1. BERBIGIER, Graça; *Neossinapse Projetiva & Cláusula Projeciológica Intermissiva*; verbetes; in: Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia; Editares; & CEAEC; Foz do Iguaçu/PR; disponível para *download* em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/>.

**Maria da Graça Berbigier**, Bacharel em Ciências Jurídicas; voluntária da Conscienciologia desde 1999; professora de Conscienciologia desde 2007.

*E-mail*: [mgberbigier@gmail.com](mailto:mgberbigier@gmail.com)